



Plano de Governo

Romeu Zema

Minas Gerais, agosto de 2022

“Se todos quisermos,
podemos fazer deste
país uma grande nação.”

(Tiradentes)

SUMÁRIO

I. CARTA AOS MINEIROS 3

II. INTRODUÇÃO 3

III. CONTEXTO EM MINAS GERAIS 5

IV. PILARES 14

 IV.1. Empreendedorismo 14

 IV.2. Autonomia dos indivíduos 14

 IV.3. Desburocratização..... 14

 IV.4. Transformação Digital..... 15

V. PERSPECTIVAS FUTURAS..... 15

 V.1. Eixo Saúde..... 15

 V.2. Eixo Segurança 15

 V.3. Eixo Educação e Cultura 16

 V.4. Eixo Infraestrutura e Logística..... 16

 V.5. Eixo Prosperidade 17

 V.6. Eixo Equilíbrio das Contas..... 17

 V.7. Eixo Sustentabilidade..... 18

 V.8. Eixo Assistência e Desenvolvimento Social 19

VI. LIBERDADE, AINDA QUE TARDIA 20



I. CARTA AOS MINEIROS

Querido Povo das Minas e das Gerais,

Imbuído do senso de responsabilidade, gratidão, diálogo e comprometimento com a democracia e a governabilidade, me dirijo aos Mineiros.

Foi nessas terras que surgiu nossa mineiridade de que tanto nos orgulhamos, forjada por mais de três séculos de cultura e de lutas pela liberdade e a justiça.

Sob a perspectiva da longa história de construção e afirmação da nossa mineiridade e da nossa brasilidade, as eleições que se avizinham são o fruto da cultura e da luta constante pelo reconhecimento da democracia como o melhor estilo institucional e decisório para a vida em sociedade. Toda essa história me dá tranquilidade para a reafirmar o respeito de nosso Governo com o voto de cada Mineiro.

Sem medo de julgamentos e críticas, decidi abrir aos mineiros as dificuldades, os problemas e toda sorte de informação, como maneira de criar um ambiente de confiança mútua e de verdade. Essa sinceridade acabou por nos premiar como o estado mais transparente do Brasil, até ganhando reconhecimento internacional. Por isso neste programa voltamos a destacar os principais fatos e atos de nosso Governo que teve início em 1º de janeiro de 2019.

Não bastasse o imenso desafio de colocar a casa em ordem e de equilibrar as contas, acabamos enfrentando situações excepcionais como o desastre ocorrido em Brumadinho, as chuvas torrenciais em índices históricos, além da pandemia de Covid-19. Ainda há muito que fazer, especialmente em relação as nossas estradas e infraestrutura, à ampliação e à melhoria dos serviços públicos e reformas em instalações públicas. Essas constatações acenam para um Plano de Governo focado na melhor qualidade de vida para os Mineiros.

Com sensibilidade, colaboração, foco, criatividade, responsabilidade e responsividade poderemos construir juntos uma sociedade mais livre, justa e solidária, dando cumprimento aos objetivos da nossa Constituição da República e da nossa Constituição do Estado. Essas perspectivas se encontram no Plano de Governo que abaixo apresento à apreciação e à deliberação do Povo das Minas e das Gerais nas eleições que se avizinham.

Nessa oportunidade, agradeço, do fundo do coração, a todos os Mineiros pela oportunidade que me deram de liderar nosso querido Estado a um novo momento, de mais esperança, de mais trabalho e de mais felicidade.

Continuamos juntos, colocando Minas no rumo certo.

ROMEU ZEMA NETO

II. INTRODUÇÃO

O Governo Zema apresenta resultados positivos à população mineira desde 2019. Os índices de aproveitamento dos serviços públicos e a qualidade de vida em Minas Gerais foram elevados a patamares nunca vistos na história do estado.



Assim se observa tendo em vista que a governança do atual mandato é pautada pela organização financeira e responsabilidade fiscal, respeito ao contribuinte, transparência, inovação, bem como coordenação das políticas para geração de empregos, qualidade do ensino, promoção da saúde, segurança, mobilidade, dentre outras áreas em benefício da população.

Nesse sentido, a fim de dar continuidade ao bom serviço até aqui prestado, o presente Plano de Governo representa um esboço do futuro, tendo como pilares de sustentação o Empreendedorismo, a Autonomia, a Desburocratização e a Transformação Digital.

O objetivo é ter e manter um estado simples, eficiente, transparente e inovador. Na constante busca desse propósito, foram escolhidos eixos de atuação específicos para o cumprimento das atuais propostas que são bastante desafiadoras.

Por ocasião da transversalidade e interdisciplinaridade das propostas que serão abordadas no presente Plano de Governo, optou-se por sua organização em eixos de atuação, quais sejam: Segurança; Educação e Cultura; Saúde; Infraestrutura e Logística; Prosperidade; Equilíbrio Fiscal; Sustentabilidade; e Assistência e Desenvolvimento Social.

A presente estrutura é também a escrituração de uma caminhada com comprovações do cumprimento dos compromissos assumidos em 2018, especialmente quando relacionados ao corte de pessoal, diminuição de impostos, combate à falta de empregos, redução da burocracia, diminuição dos gastos públicos, enfrentamento de um serviço público de baixa qualidade e combate aos privilégios. Ao observar o contexto do nosso estado a partir do “antes e depois”, resta claro que muito já foi feito, mas há ainda muito por fazer.

Em respeito a estes mesmos bons frutos entregues aos mineiros, ao elaborar o presente Plano de Governo, contou-se com a contribuição dos Mineiros, pessoas comuns, transparentes, com vontade de colaborar e fazer diferente do modelo político ainda predominante na sociedade brasileira. Contou-se também com a ajuda de profissionais qualificados nas áreas que afetam nossas vidas, bem como de jovens ávidos por uma Minas Gerais do futuro, que possa ser bem estruturada e construída no presente.

Durante estes quatro anos, bradamos aos ventos: “Vamos colocar Minas de volta nos trilhos”. Pois bem, após muita luta, muita coragem, muito apoio e comprometimento do nosso povo, a locomotiva está encarrilhada, as fornalhas quentes, e os passageiros a bordo. Agora, em respeito à rica história e ao futuro promissor da nossa Minas Gerais, vamos transformar essa locomotiva em um trem-bala.



III. CONTEXTO EM MINAS GERAIS

Antes do atual governo, Minas andava, perigosamente, sem rumo. Uma longa governança decadente abruptamente atingiu os mineiros em seu cotidiano social, cultural e econômico, sem discriminação de classe social ou região geográfica. Para a população, restou clara a falta de compromisso do governo anterior no enfrentamento dos desafios e a consequente incapacidade de se ofertar soluções eficazes e eficientes às reais necessidades do povo mineiro.

O cenário de decadência tinha como raízes a discussão exagerada de métodos e opiniões, ignorando a efetividade prática das propostas, deixando ainda de lado a ação. Muito se falava em fazer Minas Gerais crescer, porém nada se fazia na hora de arregaçar as mangas e agir. Não se perseguiu a construção de um futuro condizente com a grandeza histórica de Minas Gerais.

Desde 2014, Minas vinha acumulando resultados fiscais negativos, com uma economia em recessão, chegando ao ponto de ser decretada calamidade financeira em 2016 – situação em que o estado se viu submetido até o final de 2021, após meses de severos ajustes. Desconsiderando o período crítico da pandemia do COVID-19, o cenário era incompreensível para um ente da federação com tantas riquezas naturais, enorme capacidade de formar talentos e um potencial econômico gigantesco mas, ainda assim, alvo de gestões anteriores ineficientes e irresponsáveis.

Até o final de 2018, resta incontroverso que o contexto mineiro era deplorável. Entre os anos de 2014 e 2018, as despesas totais cresceram 36,4% e as receitas totais cresceram 25,1%, o que agravou a situação fiscal do estado; os serviços públicos eram precários, com atrasos nos pagamentos dos fornecedores; inexistência de repasses de recursos constitucionais para prefeituras; salários de servidores parcelados; atraso no pagamento do 13º salário; retenção de consignados sem repasses aos bancos credores, fato que inclusive levou o nome de servidores para registro em agências de classificação de risco como SPC; saque em contas de depósitos judiciais; deficiência no número de leitos em hospitais; alto índice de obras paradas; falta de recursos para a distribuição de remédios; dentre muitos outros problemas que traziam apatia, violação à dignidade e desesperança ao povo mineiro.

Essa ausência de direção nas políticas governamentais resultou na ineficiência do papel estatal no atendimento às reais necessidades da população em áreas essenciais, sem falar na própria gestão da coisa pública que causava vergonha internacional, em que pese as riquezas e potencial do estado.

Diante da situação desesperadora, os mineiros perceberam que, para uma Minas Gerais do futuro, seria necessário primeiramente entender o contexto dos desafios então vivenciados, abraçar as oportunidades que surgiam e, mais do que isso, promovê-las. O resultado dessa proatividade foi a eleição de Romeu Zema, em 2018.

A fim de mudar o contexto mineiro, face ao cenário até então encontrado, o novo Governador precisou de um período de transição para fazer o adequado levantamento da real situação e entender a gravidade das chagas que assolavam Minas Gerais.

Haja vista a dificuldade na obtenção de informações confiáveis que pudessem esclarecer as reais condições em que o estado se encontrava, só foi possível apurar materialmente todos os dados, com qualidade, após a entrada efetiva no governo em janeiro de 2019.

De lá para cá, com interesse e determinação, muita coisa já foi feita, e, naturalmente, resultados positivos se manifestaram. Com os dados em mãos, e levando em consideração que nas



sociedades mais avançadas do mundo há um claro sincronismo entre governos, iniciativa privada e sociedade civil - em prol de um ambiente cada vez mais favorável ao investimento produtivo -, restou iniciada a governança responsável do atual Governo Zema.

A partir dessa linha de atuação, alguns dados do contexto mineiro merecem destaque, começando pela situação fiscal, um tema que afeta diretamente todas as políticas públicas.

Sabido que Minas ainda sofre com as sanções da Lei de Responsabilidade Fiscal e precisa de soluções como a adesão ao Regime de Recuperação de Fiscal. Não houve aumento de impostos na atual gestão do Romeu Zema e, ainda assim, muitas melhorias na prestação de serviços foram conquistadas, como propriamente a superação do déficit anual que marcou as finanças nos anos anteriores.

De antemão, buscou-se pelo corte de privilégios, em completa demonstração de coerência e simplicidade. Como exemplo desse justo enxugamento, tem-se desde o corte da gratuidade em ingressos, camarotes e cortesias para o poder executivo em locais de referência cultural em Minas (regalias que eram distribuídas, apesar de não serem institucionalizadas), até o ato do governador de doar o próprio salário, em total exemplo e demonstração de respeito ao cidadão mineiro, além do fato histórico de o Governador morar em sua própria casa e não em palácios reluzentes e chiques.

No contexto da Reforma Administrativa, estava bem claro que Minas Gerais estava quebrada, aparelhada e abandonada. A fim de reverter essa situação, o atual governo sancionou a Reforma Administrativa que, entre outras medidas, reduziu de 21 para 12 secretarias, com eliminação de cargos e privilégios, diminuindo, assim, o tamanho da máquina pública. Essa reforma gerou uma economia de cerca de R\$ 1 bilhão em quatro anos de governo, sendo R\$ 120 milhões com a folha de pagamento.

No mesmo sentido, foi também promovida a Reforma da Previdência, visando garantir a sustentabilidade das aposentadorias dos servidores públicos e das pensões, além de contribuir significativamente para o equilíbrio fiscal do estado, permitindo que mais recursos sejam empregados em políticas públicas voltadas a todos os cidadãos mineiros.

Registra-se ainda que, desde a posse do atual governo, Minas Gerais conseguiu uma redução de gastos extraordinária e histórica. Houve o corte de 49% das despesas não obrigatórias do orçamento estadual, valendo ressaltar a economia com aluguéis, diárias, passagens, contas de água, almoxarifado e luz, por exemplo. Até mesmo na estrutura de eventos oficiais sucedeu baixa considerável nos custos totais, mesmo triplicando o número de cerimônias realizadas pelo atual Governador, quando em comparação ao ano de 2018.

Com o partido NOVO e a governança de Romeu Zema, ficou provado que o aumento de tributos não é solução para a melhora na qualidade dos serviços públicos. A gestão eficiente dos recursos, aliás, não alavancou apenas os serviços prestados pelo próprio estado, mas também pelos municípios e, a título de exemplo, tem-se o acordo histórico com a Associação Mineira de Municípios (AMM) para o pagamento de dívidas com o consequente repasse de 6,7 bilhões às cidades mineiras. Os reflexos extravasam inclusive o ambiente público, como pode ser percebido pelo crescimento recorde do PIB mineiro (5,1%) que, além de ter sido o maior dos últimos 20 anos, ainda ficou acima do crescimento nacional (4,6%).



Com a boa gestão do Governador Romeu Zema, no atual mandato já foi possível equacionar os gastos correntes, colocando-os dentro dos limites das receitas correntes, zerando, assim, o déficit orçamentário corrente. Minas Gerais de novo nos trilhos.

Essa prosperidade tem por causa e consequência uma gestão responsável dos recursos e é por isso que, desde o início da atual gestão até hoje, já foram quitadas muitas dívidas deixadas pelo governo anterior, como o acordo com a Associação Mineira de Municípios para regularização de repasses de ICMS, IPVA e FUNDEB, em valores que se aproximam de R\$ 7 bilhões; o pagamento de empréstimos consignados descontados do salário de servidores sem repasse aos bancos, no valor de R\$ 545 milhões; o pagamento do 13º de 2018 no total de R\$ 2,3 bilhões; a regularização dos repasses ao INSS e PASEP, no valor de R\$ 450 milhões; o acordo com o Tribunal de Justiça para devolução, em 72 parcelas, de R\$ 7,5 bilhões que o governo anterior havia confiscado dos depósitos judiciais e que não pertenciam ao estado; além de cerca de R\$ 350 milhões para hospitais (que haviam levado calote do governo anterior) conveniados com o estado para atendimento de pacientes do SUS.

Depois de cinco anos e meio, colocou fim no parcelamento dos salários dos servidores do Executivo, e ainda o início do pagamento do passivo de mais de R\$ 1 bilhão das férias-prêmio devidas aos servidores aposentados, para não falar das dezenas de bilhões em aberto junto a fornecedores, parcialmente regularizados, como era o caso de laboratórios farmacêuticos, que não forneciam mais remédios ao estado por conta do calote, ou de fabricantes de veículos, que se recusavam a fornecer viaturas às nossas polícias e ônibus para nossas escolas, pelo mesmo motivo.

Considerando o setor da segurança, foi encontrado em 2018 um cenário preocupante, haja vista a precarização das condições de trabalho pela falta de equipamentos, as baixas no efetivo, a desvalorização da categoria e parcelamento de salários, conjunto esse que resultou na alta do endividamento das categorias da segurança, nos índices criminais em crescimento alarmantes, dentre outros muitos problemas. Apesar da situação, de 2019 para cá, muito já foi conquistado.

A redução de crimes violentos em Minas Gerais é destaque na gestão do Governador Zema, especialmente por ser resultado da sua política de valorização e integração das Forças de Segurança. A maior evidência desse avanço é a conquista mineira, desde 2021, do posto de estado mais seguro do Brasil, a partir da publicação dos números do Ministério da Justiça.

Parte desse avanço decorre também da valorização dos profissionais da segurança, que foram os primeiros, ao lado da saúde, a voltar a receber até o quinto dia útil do mês e sem parcelamentos. A reposição e ampliação dos efetivos, bem como a modernização de instalações e equipamentos, demonstram o esforço até então realizado, com investimentos que, apenas na Polícia Militar, superam R\$ 1 bilhão. Isso é gestão com resultados!

Na educação, a atual gestão tem se orientado pela busca da excelência. Foi um trabalho de avanços e reversão de problemas seríssimos enfrentados por professores e por alunos, com o não pagamento integral dos salários, e com as irregularidades na alimentação fornecida aos estudantes, por exemplo - diagnóstico esse feito pelo próprio Tribunal de Contas da União (TCU) e Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) - além da falta de infraestrutura nas escolas.

Sem o essencial era impossível ter resultados positivos. A fim de trabalhar tais problemas, em que pese os frutos na educação se medirem no longo prazo, na atual gestão já é possível perceber progressos consideráveis, mesmo que em relativo pouco tempo e em meio à pandemia.



Minas tem o maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da história (pontuação de 4,9); R\$ 361 milhões investidos em reformas de 1.327 escolas em um total de 508 cidades; 123% de aumento na verba destinada a merenda escolar, com repasses que passaram de R\$ 161 milhões em 2018 para R\$ 360 milhões em 2022; garantia de atendimento educacional com 98,4% da população de 6 a 14 anos atendida no ensino fundamental, sendo que 81,6% dos estudantes concluíram essa etapa na idade recomendada, chegando a 92,9% da população de 15 a 17 atendida no ensino médio; sem falar ainda nos mais de 120 mil alunos matriculados na educação profissional, o que corresponde a um aumento de 300% em relação aos números de 2018; assim como o importante marco de R\$ 17,7 bilhões investidos em 2021 (MDE-Manutenção e Desenvolvimento do Ensino). Esses são apenas os indicadores de melhoria nas políticas públicas voltadas à educação que já podem ser percebidos no curto prazo pela população.

Com relação à saúde, a situação encontrada era de caos, com hospitais interrompendo funcionamento por falta de repasses, falta de medicamentos e infraestrutura hospitalar, assim como atendimento primário decadente, atraso de repasse financeiro aos programas de saúde, situação que levou o fechamento de unidades importantes e com restos a pagar na área que chegavam a R\$ 21 bilhões em 2018, como apontado pelo próprio TCE-MG.

Ações específicas e serviços públicos de saúde, só no ano de 2021, somaram R\$ 8,5 bilhões, sendo repassados R\$ 815 milhões aos municípios para atenção primária, o que supera o acumulado dos quatro anos anteriores.

Desde o início do Governo Zema, muito foi feito na saúde para regularizar a situação, com destaque para as seguintes ações:

a) a partir do ano de 2019, o programa dos Hospitais Regionais foi identificado como prioridade publicizada por meio do Plano Plurianual de Ação Governamental. Sob esta perspectiva, o Governo do Estado de Minas Gerais buscou a retomada da construção das novas unidades de saúde que configuram o projeto de implementação dos Hospitais Regionais;

b) foi ainda implantado o Valora Minas, política que reconhece e remunera os hospitais com maior eficiência no atendimento à população, além da liberação de recursos que superam R\$ 100 milhões para compra de tomógrafos, outros R\$ 200 milhões para o Opera Mais, com o objetivo de diminuir as filas de procedimentos cirúrgicos mais impactados, além de repasses às prefeituras de recursos da saúde;

c) a Resolução SES/MG nº 7.874, de 22 de novembro de 2021, que dispôs sobre o repasse de recursos financeiros de investimento destinados à aquisição de equipamentos para exame de tomografia computadorizada;

d) o Projeto Saúde em Rede tem como objetivo principal promover a estruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) em Minas Gerais, por meio da organização de processos de trabalho da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) nas linhas de cuidados prioritárias Materno Infantil e Hipertensão Arterial Sistêmica/Diabetes Mellitus, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas com foco nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS);

e) o Módulo Eletivas da Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Valora Minas, também chamada de "Novos Vínculos, Novos Prestadores" ou ainda de "Opera Mais, Minas Gerais", que foi instituído por meio da Resolução SES/MG nº 7.830, de 05 de novembro



de 2021, com o objetivo de qualificar o financiamento, ampliar o acesso e aumentar a produção de procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares;

f) ampliação dos atendimentos da Atenção Primária, responsável por ser a porta de entrada para o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. Em Minas Gerais, em 2021, houve um aumento expressivo no investimento realizado junto ao nível de atenção, sendo pagos R\$ 1,4 bilhões, cerca de 3 vezes o acumulado dos últimos 4 anos;

g) ampliação das vagas de hemodiálise nos municípios que possuem serviços habilitados em Atenção Especializada em Doença Renal Crônica, com hemodiálise;

h) o legado de leitos contemplou todas as 14 Macrorregiões de Saúde, abrangendo 52 municípios e 59 beneficiários. Foram incorporados 590 leitos na grade do Estado de Minas Gerais, representando um aumento de 26% no quantitativo de leitos de terapia intensiva;

i) a Resolução SES/MG nº 7797/2021, que estabelece as diretrizes para repassar incentivos financeiros aos municípios visando descentralizar as ações de vigilância laboratorial. Um dos objetivos é ampliar as ações de vigilância ambiental, a fim de qualificar a investigação das doenças de notificação compulsória como: arboviroses, SRAG, meningites, viroses ou outros patógenos.

Destaca-se ainda que o atual governo é o que mais investiu em saúde em toda a história de Minas Gerais, inclusive com a liquidação efetiva dos empenhos, o que resultou na menor taxa de óbito por COVID-19 entre as regiões do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A propósito, em relação às medidas de enfrentamento da pandemia, o Governo de Minas saiu na frente com medidas sérias e efetivas, construídas a partir das diretrizes de comitês multidisciplinares, com decisões técnicas (a partir de dados atualizados em tempo real) e diálogo ativo com a sociedade.

Como medida de enfrentamento da pandemia de COVID-19, foi editado o Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, que, dentre outros comandos, criou, no âmbito da Administração Pública direta, o Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde da COVID-19 - Comitê Extraordinário COVID-19, instância colegiada, multidisciplinar, de caráter deliberativo.

A gênese do Comitê Extraordinário COVID-19 resulta de propostas formuladas pela Consultoria Técnico-Legislativa a partir das orientações e diretrizes firmadas pela Secretaria-Geral e pela Secretaria de Estado de Saúde. Tendo em conta a transversalidade do tema, a urgência das respostas à sociedade e a diversidade de discursos - ora convergentes ora dissonantes -, o Governo do Estado de Minas Gerais identificou a necessidade de criar uma instância de poder inovadora. Desta maneira, o Comitê Extraordinário COVID-19 possuía caráter deliberativo e competência extraordinária para acompanhar a evolução do quadro epidemiológico do Coronavírus, além de adotar e fixar medidas de saúde pública necessárias para prevenção, controle do contágio e tratamento das pessoas afetadas, de acordo com a fase de contenção e mitigação da doença.

Desde a data de sua criação, os membros do Comitê Extraordinário COVID-19 se reuniram periodicamente para discutir todas as medidas que estão em andamento e as que devem ser tomadas pelo Estado em relação à pandemia. Durante as reuniões, participaram ainda representantes dos Poderes estaduais e federais, inclusive representantes do Ministério Público, Tribunal de Contas, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça do Estado e Justiça Eleitoral, os quais contribuíram, de forma muito especial, para o aprimoramento das medidas debatidas, o que permitiu o enfrentamento da pandemia da melhor forma possível em nosso estado.



Quando em relação à infraestrutura, Minas também estava muito defasada, com rodovias em péssimas condições, pavimentação e sinalização em situação constrangedora, alto índice de acidentes. Essa situação dificultava muito as condições de escoamento da produção, bem como a atração de investimentos.

Com a intenção de sanar tais lacunas no modal rodoviário, Minas já contabiliza investimentos através do Provias. Estes investimentos superarão R\$ 2,15 bilhões em pavimentação, com a construção de pontes e recuperação funcional das rodovias que cortam o estado. Este é o maior pacote de obras rodoviárias da última década na malha mineira e vem sendo executado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra), juntamente com o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER-MG).

Como resultado, Minas já colhe a melhora na segurança das estradas, redução de acidentes, maior atração de investimentos, geração de renda e empregos, bem como o potencial de se adicionar ao Produto Interno Bruto (PIB) mineiro o montante de R\$ 1,3 bilhão, junto com a arrecadação dos impostos indiretos em cerca de R\$ 225 milhões.

Minas conta ainda com o Plano Estratégico Ferroviário (PEF) para o desenvolvimento ferroviário em Minas a partir de um conjunto de projetos de transporte de cargas e de passageiros. O modal ferroviário tem enorme potencial em Minas Gerais, fomentando negócios e gerando emprego e renda para os mineiros. O interesse na diversificação da matriz de transporte no estado demonstra a vanguarda de Minas, com a viabilização de shortlines, ramais, pontos de conexão e terminais de carga rodoferroviários.

Importante ressaltar ainda que, entre os anos de 2003 a 2018, os governos anteriores realizaram as seguintes concessões e parcerias público-privadas, que representaram um total de R\$ 17.615.119.359,81 (R\$ 17,6 bilhões): a) ARZM; b) Balsa Manga Matias Cardoso; c) BR135; d) MG050; e) Mineirão; f) Complexo Penal; g) Uai Fase I; h) Uai Fase II; i) Uai Fase III.

Enquanto isso, o Governo Zema já realizou, entre os anos de 2019 e 2022, as seguintes concessões e parcerias público-privadas, que representaram um total de R\$ 18.205.987.303,90 (R\$ 18,2 Bilhões) e ultrapassaram os contratos do período de 2003 a 2018 em mais de R\$ 500 milhões: a) Aeroporto da Pampulha; b) TERGIP e Terminais; c) Mineirinho; d) Lote 1; e) Lote 2; f) Rodoanel; g) Metrô; h) MG424; i) Rota Lund.

Apesar dos esforços e progressos do atual governo como demonstrado acima, é necessário também reconhecer que Minas vem enfrentando um processo de desindustrialização há mais de trinta anos, com aumento da dependência da economia da produção e comercialização de commodities, inclusive em virtude das condições tributárias favoráveis às exportações. Diante da relativa falta de diversificação da matriz econômica, é ainda mais importante o reforço de incentivo à atração de uma indústria baseada em tecnologia com maior valor agregado.

Reconhecendo o desafio, tão logo o Governador Romeu Zema assumiu em 2019, foi definida uma política voltada para a geração de emprego e renda, com foco na desburocratização e na atração de investimentos.

Essa é a razão do destaque de Minas Gerais na política de melhoria do ambiente de negócios, com foco na liberdade econômica. Em 2020, foi lançado o Minas Livre para Crescer, maior programa de desburocratização do Brasil. A partir do programa, 701 atividades econômicas, consideradas como de baixo risco pelo poder público, foram dispensadas de



autorização prévia para iniciarem seu funcionamento, passando a ser considerado um pilar da política de desenvolvimento econômico.

É também por isso que Minas se tornou o local mais rápido e de condições mais fáceis para abrir uma empresa no Brasil. Outra importante ação de desburocratização foi a adesão de mais de 250 cidades ao programa com implantação de legislação de liberdade econômica. O sucesso é tão grande que o programa foi reconhecido pela Organização de Cooperação para Desenvolvimento Econômico - OCDE, entidade que reúne as principais economias do mundo, como uma política pública de excelência, sendo referência para outros estados brasileiros.

No que se refere ao Turismo e Cultura, setores tão impactados pela pandemia da COVID-19, a união de esforços praticada pelo Governo de Minas trouxe resultados positivos na retomada do setor. Minas Gerais se consolidou como um dos destinos mais procurados do país e, segundo o IBGE Minas, o estado cresceu mais do que o dobro da média nacional em 2021 e já, em maio de 2022, apresentava a recuperação total do volume das atividades turísticas (Pesquisa Mensal de Serviços - PMS).

O programa Reviva Turismo e o Descentra Cultura, lançado em 2021, estabeleceu como meta a criação de 100 mil empregos no setor da economia criativa até dezembro de 2022. Até abril deste ano, já havia sido gerados 81.175 empregos, representando 81% da meta.

Minas Gerais foi eleito um dos 10 destinos mais acolhedores do mundo pela plataforma Booking e, de acordo com pesquisa do IBGE, o segundo maior crescimento econômico do país. De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), em abril de 2022, o estoque de empregos formais, ou seja, o número estimado de empregos na economia criativa no estado, é de 716.522 postos de trabalho, o que indica que o setor de Turismo foi efetivamente bem-sucedido nas ações desenvolvidas para o setor.

O Governo de Minas lançou ainda ações de interiorização e valorização da Cultura Mineira, como o programa Descentra Cultura, a celebração do Ano da Mineiridade, o projeto Afromineiridade, e ainda a Via Liberdade. Estas ações contribuem para a geração de emprego e renda na economia criativa com base no fortalecimento do turismo cultural.

Como resultado dessas ações de melhoria no ambiente de negócios, somado ao retorno da credibilidade do governo estadual, bem como aos esforços de importantes agendas junto a investidores, até o primeiro semestre de 2022, Minas já havia atraído mais de 235 bilhões de reais em investimentos nos mais variados setores produtivos. Em comparação, na antiga gestão, em quatro anos, foram atraídos menos de 26 bilhões de reais em novos investimentos. Minas Gerais se tornou referência nacional em diversos setores, como o de cervejarias, energia solar fotovoltaica, farmacêuticos, logístico, e-commerce e tantos outros que encontraram em Minas um reduto seguro para seus investimentos.

Neste mesmo ano de 2022, de janeiro a abril, já foram criados para os mineiros 78.443 postos de trabalho, especialmente nos setores de serviços e indústria. Ao contabilizar novas oportunidades, desde o início do Governo Zema, registram-se mais de 500 mil iniciativas. Criar e manter empregos é a melhor maneira de proteção social e investimento na qualidade de vida dos mineiros, e assim o atual governo tem feito!

Outro importante foco de atuação, considerado prioritário pelo Governador Romeu Zema, é a regularização fundiária, seja ela rural ou urbana. Garantir o direito de propriedade ao cidadão é um pilar básico para o desenvolvimento econômico e social de qualquer território. Em três anos



foram regularizadas mais de 8.000 propriedades em todo estado e encaminhadas mais de 40.000 novas regularizações para os próximos dois anos. Na história de Minas, dentro deste setor, essa é a maior atuação que um governo estadual já teve.

Em sentido similar, o Minas Livre para Crescer atua por meio das ações de liberdade econômica. O programa estabelece um ambiente amigável ao empreendedorismo, tornando a entrada das grandes empresas e os fluxos de capital comuns, o que facilita o trabalho de prospecção e atração de investimentos nos municípios do estado. O objetivo é que o empreendedor se preocupe menos com a complexidade da legislação ou ação estatal e mais com a melhoria do seu negócio, aumentando sua eficiência e promovendo a geração de emprego e renda local e regional.

No âmbito da sustentabilidade, o atual protagonismo de Minas na produção de energia limpa e em ações de recuperação ambiental chama a atenção do Brasil e do Mundo. O Governo Zema prova que um estado sustentável, mantendo a preservação das suas riquezas, também pode ser competitivo na geração de empregos e oportunidades aos seus cidadãos. Aqui, o meio ambiente e o progresso caminham de mãos dadas.

As atividades econômicas em Minas são muito dinâmicas, seja a partir da mineração, do agronegócio, do aço ou da própria agropecuária. O estado atua na linha de frente em relação ao desenvolvimento de projetos com o uso de energia limpa como a solar fotovoltaica, eólica, hidrelétrica e, de igual modo, na recuperação ambiental, especialmente com reflorestamento e redução de metano a partir de atividades científicas e bons planejamentos. Vale citar que Minas Gerais foi o primeiro estado da América Latina a aderir ao “Race to Zero” - programa de descarbonização que objetiva zerar a emissão líquida de carbono.

Como evidência dessa produtividade assertiva, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), durante a COP-26, foi o primeiro banco brasileiro a integrar a Green Bank Network, e resta ainda disposto a direcionar linhas de financiamento com juros menores para aqueles projetos que têm sustentabilidade. Minas é uma das melhores regiões do mundo para geração de energia fotovoltaica ou limpa e, hoje, é recebido mais de R\$ 40 bilhões de investimentos neste tipo de produção.

Já no âmbito da Assistência e Desenvolvimento Social, Minas Gerais vinha passando por grandes dificuldades, em que pese ser essa uma das áreas de maior sensibilidade por lidar diretamente com a dignidade do cidadão mineiro. A título de exemplo, em 2018, foi constatado que o Piso Mineiro Fixo já estava atrasado por volta de 23 meses e não havia atualização de seus valores por cerca de 8 anos.

No Governo Zema, houve o repasse do Piso Mineiro de Assistência Social com o incremento do valor por família e do número de famílias incluídas no Cadastro Único, bem como o aumento no valor dos repasses em 50%, o que ampliou de R\$ 54 milhões para R\$ 81,7 milhões o investimento anual na assistência social, apenas nas transferências diretas. Os mineiros contam ainda com o apoio técnico e específico aos municípios em áreas sensíveis, como no atendimento à mulher em situação de violência, política de trabalho e emprego, políticas sobre drogas, esportes, habitação e segurança alimentar.

Ótimos resultados foram alcançados com a concessão do auxílio emergencial mineiro, a partir do qual mais de 1 milhão de famílias em extrema pobreza receberam R\$ 600,00, assim como com a instalação do Projeto Recupere Minas, em que benefícios de R\$ 1.200,00 foram repassados às pessoas desabrigadas ou desalojadas em decorrência das fortes chuvas no estado.



Na busca por promover o direito à moradia, ao ordenamento urbanístico local e ao incentivo do desenvolvimento econômico, o governo promove a ação do Minas Reurb. O foco é a consolidação de uma política que, além de aumentar a comunicação com os municípios no setor, aprimore e agilize a atuação estatal no apoio às demandas de regularizações fundiárias, inclusive com a efetiva entrega do título de propriedade às famílias beneficiadas.

Como se pode perceber, foram conquistados importantes e singulares avanços em várias áreas do contexto mineiro. Contudo, é preciso mais esforços para equacionar a dívida herdada, isto é, continuar com um propósito de gestão fiscal austera. É importante que o eleitor saiba que grande parte dos gastos são impostos por lei, o que deixa pouca margem de manobra para o governante. Assim, além da expertise do gestor, há a necessidade de uma maior austeridade e responsabilidade para conseguir fechar as contas de modo produtivo.

Em que pese a importância da demonstração dos avanços alcançados em outras áreas afetadas pelas políticas e governança do atual governo, os textos deste Plano não conseguem abarcar todos os frutos positivos daí decorrentes no estado de Minas. Ainda assim, fica claro que, em tão pouco tempo, o compromisso com uma realidade transformada, a partir do senso de compromisso, responsabilidade, justiça, ética, transparência, inovação, e respeito à liberdade, é comprovada a partir de resultados reais que elevam continuamente a qualidade de vida dos mineiros.

É muito importante que o eleitor saiba quão benéfico é dar continuidade às políticas públicas que estão no caminho certo. No mesmo sentido, cabe também ao governo criar um modelo que minimize a desconstrução de políticas públicas que naturalmente se fortalecem e mostram resultados positivos no longo prazo para os mineiros, e assim a atual governança vem e quer continuar trabalhando.

Observados os resultados do atual Governo Zema, demonstrados aqui em termos gerais no contexto do “antes e depois”, cabe agora o registro dos pilares de sustentação, bem como dos eixos de atuação das novas ou continuadas políticas públicas e propostas a serem realizadas ou mantidas no mandato de 2023 a 2026.

Pretende-se, pois, tornar o modelo de gestão de Minas Gerais vitrine e inspiração para o Brasil, com uma governança pública diferente, eficiente e comprometida com as pessoas e não com os políticos.

Para isso, apresentam-se abaixo os pilares e eixos de atuação que permitirão a promoção desses frutos, com destaque às seguintes diretrizes centrais:

- Foco no cidadão mineiro;
- Geração de emprego e renda;
- Atendimento ao público com excelência, agilidade e celeridade;
- Qualidade de vida aos mineiros;
- Segurança jurídica para as decisões;
- Garantia de liberdade e propriedade;
- Cuidado com o futuro em atenção às gerações futuras.
- Integração, transparência e combate à corrupção;
- Uso de Automação e Desburocratização (melhor uso da tecnologia e inovação);
- Otimização de recursos (fazer mais com menos).



Portanto, o foco agora é o que está por vir, isto é, tendo o atual governo estabilizado setores essenciais para Minas se manter sobre bons trilhos, urge neste momento a necessidade de promoção de medidas que coloquem o estado no lugar de grandeza e desenvolvimento eficiente ao qual sempre pertenceu, conforme se propõe logo a seguir.

IV. PILARES

Os pilares abaixo apresentados, em atenção aos eixos de atuação demonstrados na sequência, sustentam a escolha de projetos a executar, diretrizes estratégicas e rumos de orientação do presente Plano de Governo.

IV.1. Empreendedorismo

Política também é lugar para empreendedores.

A função primordial de um empreendedor é identificar necessidades e problemas da sociedade e encontrar soluções eficientes. É exatamente esse tipo de atitude que a população espera da classe política, especialmente em uma sociedade tão dinâmica e em constante transformação como a mineira. Sendo assim, a orientação empreendedora é um dos importantes pilares dessa atuação do Governo Zema.

Para além dessa visão a ser implementada pelo estado, as políticas públicas fomentadas também farão de Minas Gerais um ambiente propício para quem quer empreender, desenvolver negócios sustentáveis e inovar, gerando renda, soluções inteligentes e empregos.

O objetivo é que o empreendedor mineiro não se preocupe com burocracias inúteis e desajustadas e possa fazer florescer suas ideias.

IV.2. Autonomia dos indivíduos

As políticas públicas serão conduzidas para permitir que cada cidadão mineiro tenha autonomia para realizar e contribuir com o desenvolvimento do nosso estado.

Esse plano tem como perspectiva concretizar um “Pacto por Minas”, isto é, conta-se com a atuação do Legislativo, do Judiciário, do Ministério Público, da imprensa, dos servidores públicos, federações e entidades representativas de classes e demais entes e cidadãos da sociedade mineira para atuar juntos, lado a lado, em um grande pacto, com objetivo de ter de volta o orgulho de ser mineiro.

A proposta é inserir a identidade e a autoconfiança mineira em todas as camadas do estado para que haja estímulo e dedicação na construção de uma Minas Gerais mais forte, estável, coerente, bela e confiante.

IV.3. Desburocratização

As propostas aqui apresentadas estão focadas na busca por formas mais simples, operativas e eficazes para a realização das políticas públicas.

O plano é traçar o menor caminho entre o ponto de partida e os resultados. Essa situação traz mais segurança, conforto e benefício aos cidadãos mineiros.



IV.4. Transformação Digital

Podendo ser comparada em tamanho à República Francesa, Minas Gerais tem condições geográficas e coeficiente populacional suficientes para a formação de um país. Em atenção à necessidade de atendimento dessa estrutura, a tecnologia atua como fator preponderante na busca por melhorias de procedimentos e desenvolvimento de Minas na área política.

As políticas mineiras de transformação digital realizadas têm trazido resultados importantes e, assim, a pretensão é manter e expandir ainda mais a digitalização eficiente, usar recursos tecnológicos de ponta para automatizar atividades e prover melhores serviços públicos.

Dessa forma, os pilares do Empreendedorismo, da Autonomia dos Indivíduos, da Desburocratização e da Transformação Digital sustentarão os eixos de atuação das propostas e políticas públicas vindouras, as quais continuarão o trabalho dos bons resultados e da boa governança apresentada até aqui, conforme veremos no tópico seguinte.

V. **PERSPECTIVAS FUTURAS**

V.1. Eixo Saúde

a) Construção e operação dos hospitais regionais

Em continuidade ao esforço iniciado em 2019, pretendemos finalizar a entrega dos Hospitais Regionais de forma a reduzir os vazios assistenciais e reorganizar a rede de atenção regional, por meio de concessão e parcerias público-privadas.

b) Ampliação do Opera Mais:

Expandir e atualizar o ROL de procedimentos cirúrgicos do OPERA MAIS, e incluir novos prestadores à rede, para aumentar o número de cirurgias e continuar reduzindo a fila histórica de pacientes no estado.

c) Fortalecimento dos serviços de diagnóstico

Fortalecer os serviços de diagnóstico no estado, melhorando a remuneração de procedimentos e organização das linhas de cuidado de doenças mais prevalentes. O diagnóstico precoce e encaminhamento do paciente a um serviço adequado, aumentando a possibilidade de cura.

d) Água e Esgoto para todos

Coordenar a formação de blocos regionais, conforme Novo Marco do Saneamento, para atração de investimentos privados de forma a acelerar a execução da infraestrutura necessária de abastecimento de água tratada e coleta e tratamento de esgoto, permitindo assim a prestação de um serviço de maior qualidade

V.2. Eixo Segurança

a) Segurança Integrada

Dar continuidade as ações de integração entre as polícias

b) Integração das Bases de Informação da Segurança Pública

O projeto consiste em dar o último passo na união dos dados dos diferentes sistemas de informação das instituições que compõem o Sistema Integrado de Segurança Pública.



A Base Integrada com todos esses sistemas será capaz de fomentar análises mais robustas para permitir ações de prevenção e combate ao crime dentro do estado de Minas Gerais;

c) Ampliação do Plantão digital

Ampliar o Plantão Digital para dar atendimento policial a todos os mineiros, 24h por dia, 7 dias por semana, de maneira próxima e personalizada.

V.3. Eixo Educação e Cultura

a) Aumento de vagas no Programa Trilhas de Futuro

Expandir o Trilhas do Futuro para continuar e ampliar a oferta gratuita de cursos técnicos aos mineiros, prioritariamente os estudantes do ensino médio.

b) Expansão do Projeto Somar

Vamos ampliar o alcance do Projeto Somar. O objetivo é melhorar a qualidade do ensino na escola pública, a partir de um modelo de educação participativa, com o envolvimento da comunidade, em parceria com instituições privadas, que adotem novas concepções pedagógicas e administrativas.

Uma nova maneira de oferecer ensino público e gratuito aos estudantes Mineiros.

c) Ampliar o Ensino Médio em Tempo Integral

Avançaremos na oferta de ensino integral aos jovens, com uma proposta pedagógica multidimensional, formação acadêmica de excelência, conectada ao desenvolvimento de competências necessárias para a vida e o trabalho no século XXI.

d) Mãos à Obra na escola

Continuar reformando as escolas estaduais, adquirindo novos mobiliários e equipamentos para dar conforto e um ambiente escolar mais propício ao aprendizado.

e) Merenda Garantida

Após dobrar os recursos disponíveis para a merenda escolar desde 2019, vamos manter e se preciso ampliar os recursos orçamentários para continuar garantindo às crianças uma alimentação escolar de qualidade.

f) Descentralização Cultural

Facilitar a disponibilização dos recursos do Sistema Estadual de Financiamento para a Cultura para todas as 13 regiões do estado, com especial atenção ao interior e a grupos vulneráveis, integrando o Governo Estadual com os Gestores Municipais através de parcerias.

V.4. Eixo Infraestrutura e Logística

a) Programas de Concessão

Ampliar os programas de concessão e de parcerias público-privadas.

b) Parceria Público-Privada na mobilidade

Aumentar a disponibilidade de meios de transporte para a população por meio de parcerias público-privadas. O objetivo é ter melhores serviços prestados aos usuários, segurança jurídica aos investidores e transparência à toda a população. Continuaremos concretizando parcerias em rodovias, aeroportos, balsas, transporte metropolitano e intermunicipal, tudo sob a ordem dos contratos de concessões e PPP's.



c) Fontes Renováveis de Energia

Criar um Marco Legal Estadual para as fontes renováveis de Energia, já que Minas Gerais é o estado com maior potencial para a produção de energia fotovoltaica e já concentra boa parte dos aportes do setor. O objetivo é dar segurança jurídica, aumentar os investimentos em novos projetos e estimular os consumidores na produção da própria energia com fontes renováveis.

V.5. Eixo Prosperidade

a) Acelera Minas

Tornar mais rápidas as decisões por parte do estado, licenciando automaticamente empreendimentos de menor impacto.

b) Formalização de Produção

Incentivar a formalização da produção em Minas com o uso de certificações de Institutos e entidades científicas reconhecidas.

c) Apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento avançadas

Fortalecer o programa TEC-POP Minas, para promover a inclusão digital e a capacitação profissional em áreas de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

d) Regularização Fundiária

Ampliação das políticas de regularização fundiária Urbana e Rural, para garantir o direito de propriedade aos Mineiros.

e) Desestatização

Realizar a venda de participações minoritárias e privatização de empresas estatais, a fim de garantir serviços de melhor qualidade e mais acessíveis ao cidadão mineiro, assim como foi com os serviços de telefonia no Brasil.

f) Fundo de apoio e desenvolvimento rural

Criar um Fundo Estadual para concessão de microcrédito individualizado para os agricultores familiares, a fim de auxiliar na geração de renda.

g) Rastreabilidade e Certificação AgroPastoril

Regulamentar a rastreabilidade e certificação dos produtos agropastoris através de parceria com empresas privadas aptas e reconhecidas

h) Minas para o Mundo

Divulgar a mineiridade, os produtos turísticos mineiros e fortalecer as relações com os gestores de turismo e cultura de Minas Gerais pra incentivar o Turismo em nossas terras.

i) Diversificação de produtos e roteiros turísticos

Incentivar a pesquisa e elaboração de novos produtos e roteiros turísticos nos segmentos de cozinha mineira, cultura, economia criativa, natureza, ruralidade, mineiridade, produção associada, religiosidade, bem-estar, aventura, negócios, dentre outros.

V.6. Eixo Equilíbrio das Contas

a) Simplificação Tributária

Continuar com os Grupos de Trabalho e realizar novas consultas públicas para recebimento de sugestões de melhoria para redução e extinção de relatórios e



comprovações fiscais, além de melhoria de processos internos de interesse do contribuinte. Desde 2019 foram recebidas 467 sugestões, das quais 102 já foram implementadas.

b) [Novo regulamento do ICMS](#)

Iniciamos o trabalho de revisão do ultrapassado Regulamento do ICMS – RICMS de 2002, com previsão para finalização em 2023. O Novo regulamento tem foco no melhor atendimento aos empreendedores, de maneira a reforçar a segurança jurídica do processo.

c) [Lei de Responsabilidade Fiscal Mineira](#)

Elaboração de um projeto de lei para estabelecer normas de finanças públicas, em âmbito estadual, e que determine a inclusão de despesas com aposentados, pensionistas, pagamentos retroativos, vale refeição, vale alimentação e qualquer outro auxílio ou benefício, dentro do cômputo da despesa de pessoal, para que sempre haja espaço no orçamento para investir em Minas e nos Mineiros.

d) [Controle de despesa de pessoal](#)

Apesar da reforma administrativa instituída em âmbito estadual pela Lei 23.304/2019, os cargos em comissões e em confiança que estão vagos por mera deliberação do Governo, nesta nova etapa, serão extintos definitivamente.

e) [Salário em dia](#)

Continuar pagando o salário dos servidores em dia é uma obrigação. Agora vamos garantir o poder de compra do servidor público, com o reajustamento anual para recompor as perdas ocasionadas pela inflação.

V.7. Eixo Sustentabilidade

a) [Licenciamento e Fiscalização integrados](#)

Continuar aprofundando o diálogo com áreas de desenvolvimento econômico, agência de investimentos, bancos de fomento, concessionárias de energia e de fornecimento de água e saneamento básico para incentivar ações sustentáveis e a proteção ambiental em equilíbrio com o desenvolvimento econômico. O objetivo é identificar os desafios e obstáculos ambientais para o desenvolvimento das atividades econômicas, e conjuntamente chegar em soluções sustentáveis.

b) [Race to Zero \(Corrida para Zero Emissões\)](#)

Incentivar a energia limpa e renovável, o uso de combustíveis não fósseis, como o etanol que reduz em 80% as emissões de gases de efeito estufa e continuar combatendo o desmatamento ilegal.

c) [Animais Seguros](#)

Dar continuidade à política, em apoio aos municípios, de controle populacional, identificação e monitoramento dos animais silvestres e domésticos.

Em conjunto com entidades e protetores da causa animal, intensificar o combate aos maus tratos e da aplicação de sanções administrativas aos criminosos.

d) [Concessões de Unidades de Proteção](#)

Continuar e ampliar o programa de concessões de gestão de parques e unidades de preservação.



V.8. Eixo Assistência e Desenvolvimento Social**a) Inclusão digital do público em vulnerabilidade**

Prover acesso à internet e a equipamentos tecnológicos, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, para Mineiros em situação de vulnerabilidade.

Ofertar também cursos de educação profissional que vão desde informática básica até programação. O objetivo é preparar jovens e adultos, em situação de pobreza, para os novos desafios do mercado de trabalho, ampliando, assim, suas oportunidades de geração de renda e colocação profissional.

b) Auxílio Habitacional

Conceder crédito, pago pelo estado, para custear, em caráter integral ou parcial, demandas habitacionais urgentes.

c) Auxílio Capacitação

Auxílio social para Mineiros em estado de vulnerabilidade associado a oferta de cursos de capacitação para reinserção no mercado de trabalho.

d) Casa da Mulher Mineira

Dar continuidade ao programa de atendimento à Mulher vítima de violência doméstica.



VI. LIBERDADE, AINDA QUE TARDIA

A distância que separa uma promessa de um plano está menos na intenção e mais na condição previamente apurada de execução dos projetos. É por isso que me orgulho do material que esse pequeno exército de voluntários construiu sob a orientação do Governador Romeu Zema. O texto apresentado permite uma visão clara na busca “da menor distância entre o ponto A e o ponto B”, como dito nas próprias propostas consolidadas aqui.

Mais do que uma coletânea de projetos, o principal objetivo desse documento é definir, para o futuro Governo e, em especial, para o cidadão Mineiro, qual o caminho a se seguir pelos próximos 4 anos, na direção que Minas merece e precisa. Depois de todo o esforço para colocar Minas nos trilhos, é preciso avançar e com a velocidade que nos restitua ao lugar de respeito e prosperidade que nossa população merece.

Mais importante do que cada proposta, portanto, é a própria estrutura de tomada de decisão apresentada, sempre a partir de pilares bem lançados e que sustentarão toda e cada tomada de decisão ao longo do caminho, com a direção traçada por um conjunto de diretrizes que garantirá, ao final, a melhora da vida das pessoas, última e única efetiva razão de o estado existir.

Meus agradecimentos aos membros da coordenação desse trabalho e aos especialistas voluntários é verdadeiro, como também é o compromisso de revisitar os compromissos aqui ajustados para garantir, a cada etapa do caminho do futuro Governo que eles sejam não apenas seguidos, mas aperfeiçoados a cada nova contribuição que caminhe na direção dessas mesmas diretrizes e sobre esses mesmos pilares.

Se foi possível fazer tanto ao longo dos últimos 3 anos e meio, a despeito do caos financeiro das contas do estado no começo do governo, do desastre da Vale em Brumadinho, das piores chuvas da história de Minas e de uma pandemia global, imaginem o quanto poderá ser feito agora, com a casa arrumada.

O trabalho de estruturação deste Plano de Governo foi vibrante por mostrar que existem boas soluções para os mais graves problemas que ainda enfrentamos e o desafio de executá-lo não poderia estar entregue a melhores mãos, as do Governador Zema e de cada membro da sua equipe.

O caminho para Minas está traçado com a liberdade como mote e pano de fundo, para que ela seja mais do que o lema da bandeira, seja também buscada como ideia central do que se propõe para a vida dos Mineiros. Partimos na busca da concretização do Libertas que será tamen.

PROFESSOR MATEUS SIMÕES DE ALMEIDA

